

## Centro para Refugiados e Imigrantes

### Conceito

MORAR + APROXIMAR + INSERIR

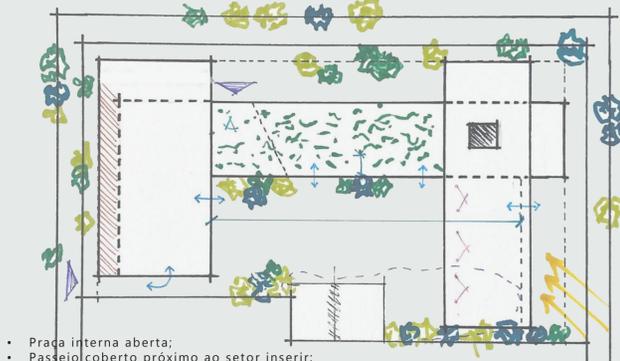
O MAI tem como propósito ampliar a capacidade de atendimento em diversas áreas de intervenção, abrangendo acolhimento e proteção, atenção psicossocial, assessoria jurídica, incidência política e integração socioeconômica e comunitária. Para alcançar esse objetivo, o projeto foi estruturado com base em três pilares fundamentais, que também dão nome ao empreendimento: Morar, Aproximar e Inserir.

**Morar:** Este pilar prioriza a oferta de uma moradia digna e acolhedora, proporcionando aos usuários um espaço que possam chamar de lar, ainda que temporariamente. A proposta é garantir habitações adequadas para diversos perfis de pessoas e famílias, além de criar ambientes de convivência que promovam interação, segurança e bem-estar coletivo.

**Aproximar:** Este ponto visa facilitar a integração cultural dos moradores ao contexto em que estão inseridos. Para isso, o projeto oferece programas de ensino e aprendizagem focados na adaptação e capacitação de refugiados e imigrantes, promovendo a troca de experiências, o entendimento intercultural e o sentimento de pertencimento à nova sociedade.

**Inserir:** O terceiro pilar concentra-se na inclusão social e no estímulo à independência dos moradores. O espaço é projetado com recursos e ferramentas essenciais para apoiar os usuários no desenvolvimento de suas trajetórias de autonomia, promovendo sua inserção na sociedade de maneira sustentável, digna e plena.

### Diretrizes



- Praça interna aberta;
- Passeio coberto próximo ao setor inserir;
- Cobertura verde e máximo de vegetação;
- Insolação e ventilação natural dormitórios;
- 1 Acesso principal central;
- 1 Acesso de serviço lateral com fácil acesso aos serviços;
- Conexão entre os volumes e o pátio interno;
- Vegetação como barreira visual.

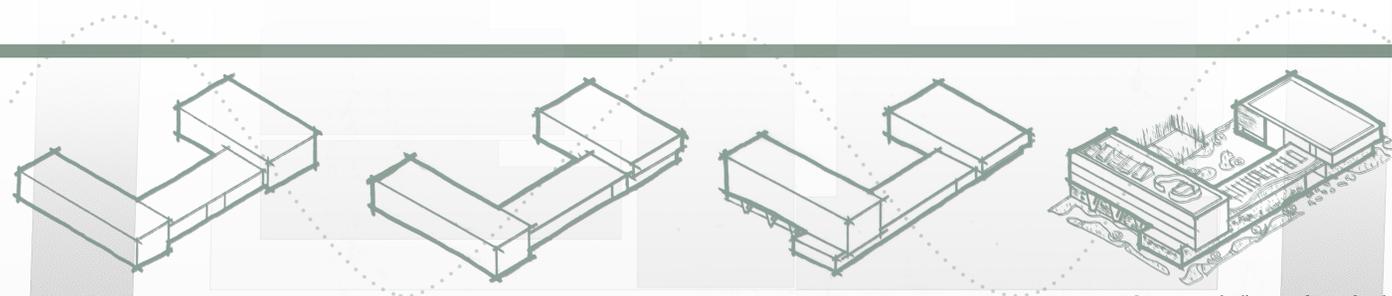
### O Programa

O programa do MAI foi cuidadosamente desenvolvido em integração com sua volumetria arquitetônica, refletindo a funcionalidade e os objetivos do projeto.

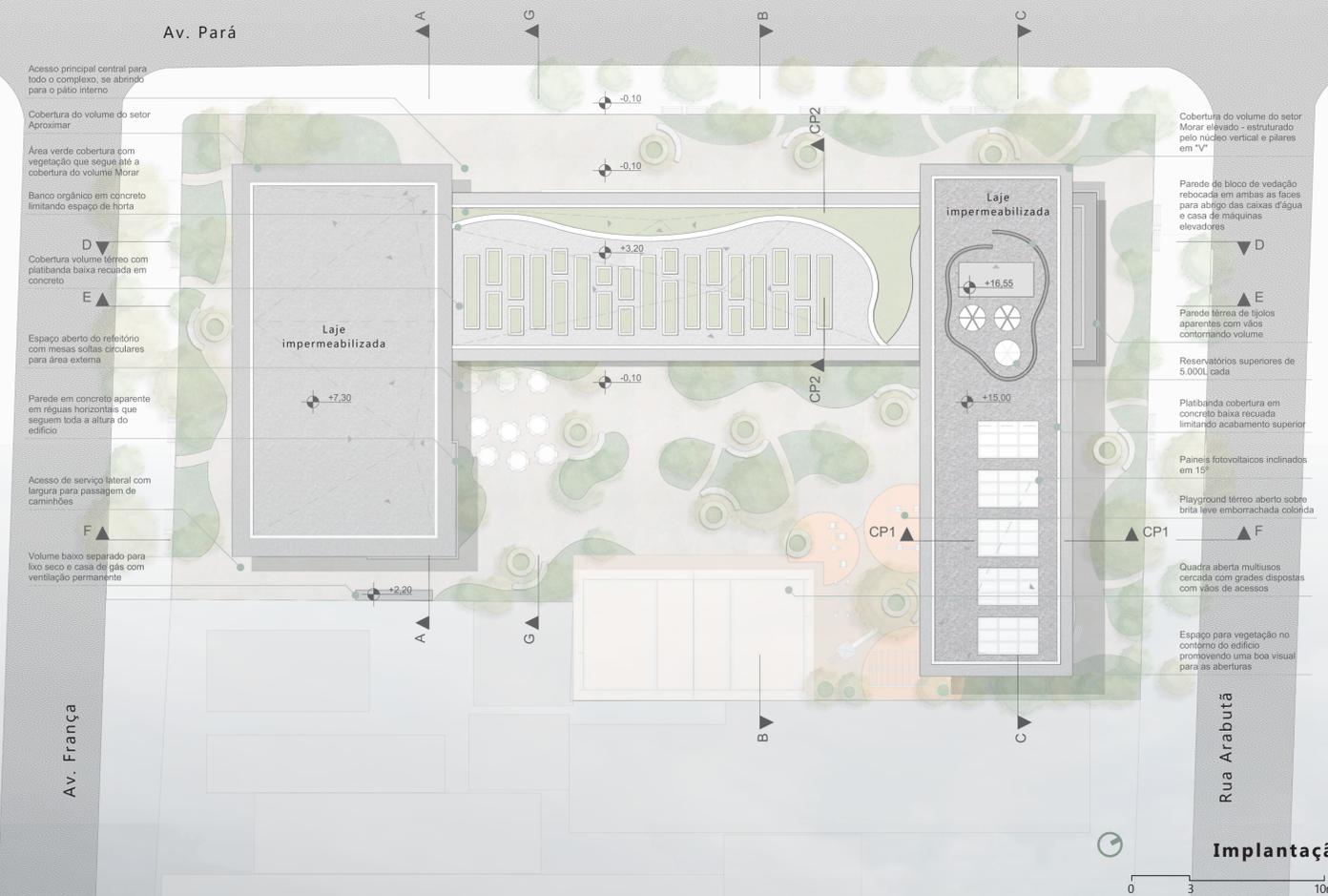
**Setor Morar:** Este setor reúne os espaços de moradia, localizados em um volume elevado sobre o espaço destinado às crianças. Os dormitórios são projetados em quatro modelos: Dormitórios Família, Dormitórios Coletivos, Dormitório Ampliado e Dormitórios Especiais. Cada modelo permite diferentes configurações, acomodando variados perfis e quantidades de moradores. O acesso aos dormitórios é exclusivo pelo núcleo vertical em concreto que também sustenta o volume. Os espaços comunitários, por sua vez, estão localizados no térreo e conectam-se ao pátio interno, criando uma área de convivência acessível e integrada.

**Setor Aproximar:** Este setor ocupa o pavimento intermediário do edifício, no lado oposto da volumetria. Ele inclui salas de aula, espaços de aprendizagem e um auditório, projetados para promover a integração dos residentes à cultura e metodologia brasileira. A cobertura do volume térreo é transformada em uma horta comunitária, delimitada por um banco orgânico, conectando o setor à área externa e criando um ambiente agradável, funcional e aberto para convivência.

**Setor Inserir:** Localizado logo abaixo do setor Aproximar, este espaço é voltado para a via externa, oferecendo fácil acesso ao público. Ele conta com um caminho coberto pelo balanço do volume superior, o que facilita a circulação e cria um ambiente convidativo. O objetivo principal deste setor é apoiar os moradores na geração de renda, funcionando como um ponto de partida para sua independência financeira. Devido à rotatividade dos moradores, os espaços foram projetados com divisórias móveis, permitindo diferentes configurações internas e uma adaptação dinâmica às necessidades do momento.



Composição Volumétrica



Implantação

### Materialidade e Volumetria

A volumetria do projeto, organizada em duas barras horizontais destinadas aos setores Morar e Inserir, conecta-se ao volume térreo recuado do setor Aproximar, formando um pátio interno central que estrutura o fluxo do espaço. A composição arquitetônica é complementada pela escolha criteriosa de materiais, que unem sustentabilidade, funcionalidade e estética. No térreo, a creche está separada do restante dos espaços por uma parede curva de garrafas de vidro, que permite a entrada de luz natural ao mesmo tempo que delimita e preserva a privacidade dos ambientes. Essa solução sustentável alia funcionalidade a uma estética diferenciada.

Paredes de tijolos aparentes com subtrações aparecem tanto no pavimento térreo quanto nas fachadas das barras, contribuindo para ventilação e iluminação natural. Essas soluções também mantêm privacidade e criam um dinamismo visual, enquanto a parede perfurada atrás dos pilares em "V" resguarda o pátio interno. A barra da fachada nordeste, elevada para dar a impressão de "flutuar", incorpora dormitórios e mantém a continuidade visual do pátio. Internamente, a integração dos espaços é reforçada por esquadrias que se embutem nas paredes, como no refeitório do setor Inserir, criando conexão com o pátio e acesso à horta na cobertura.

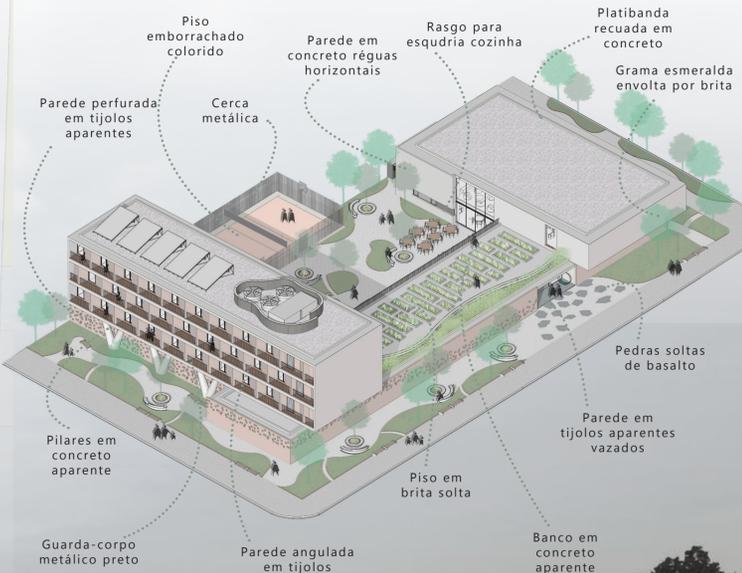
As fachadas dos setores Morar e Aproximar, anguladas com tijolos aparentes, não apenas criam varandas íntimas e melhor orientação solar, mas também oferecem ritmo e coesão ao conjunto. A composição volumétrica e a aplicação de materiais conferem ao projeto um equilíbrio entre praticidade, conforto e expressão arquitetônica.

### Estrutura

A estrutura do MAI Centro utiliza concreto armado, escolhido por sua viabilidade econômica e facilidade de execução em Porto Alegre. As lajes, em caixão perdido, têm espessura de 35 cm para garantir leveza e uniformidade arquitetônica, enquanto a laje do espaço kids utiliza placas de argamassa armada pré-fabricada, dispensando estruturas adicionais.

Os pilares circulares em concreto aparente destacam-se no pátio interno, enquanto os retangulares conectados às alvenarias são embutidos. Paredes de concreto aparente marcam os núcleos dos elevadores e as esquinas dos setores Inserir e Aproximar, com acabamento em réguas de pinus verde de dimensões variadas para criar ritmo e dinamismo.

As fachadas em tijolos angulados complementam a estética dinâmica, funcionando como vedação reforçada com canaletas de concreto e acabamento superior em basalto. A combinação de materiais e técnicas reflete equilíbrio entre funcionalidade, sustentabilidade e expressão arquitetônica.



- Setor Aproximar
- Setor Inserir
- Setor Morar